

Indicações relativas à sua utilização (incluindo as precauções biológicas)

O FANTIC A contém benalaxil-M um fungicida sistémico do grupo das fenilamidas (tipo acilalanina) e de superfície, (inorgânico com cobre) com atividade preventiva e curativa. Inibe a síntese dos ácidos nucleicos, atuando na RNA polimerase I e inibe vários processos metabólicos, atuando em diversos enzimas.

Utilizações, doses, concentrações e épocas e condições de aplicação

Videira (uvas de mesa e uvas para vinificação) – Míldio (*Plasmopara viticola*): 200 g/ha, num máximo de 2 Kg/ha

Iniciar os tratamentos de acordo com o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na falta deste, o produto deve ser usado preventivamente ou seja os tratamentos devem iniciar-se ao aparecimento dos primeiros sintomas da doença, no período que decorre entre as 7 a 8 folhas e o bago de chumbo. Utilizar este produto apenas após os cachos visíveis.

A persistência de ação é de 12-14 dias, sendo o intervalo mais curto usado em condições de maior risco da doença e quando o tratamento seguinte não tem ação curativa. Realizar no máximo 2 tratamentos anuais, com este ou outro fungicida do grupo das fenilamidas. Alternar o uso deste produto com outros de diferente modo de acção. No mesmo solo agrícola não exceder a dose de 4 kg/Cu/ha/ano, no conjunto dos produtos que contenham cobre.

Volume de calda: 500 – 1000 l/ha.

Alho, cebola e chalota – Míldio (*Peronospora destructor*): 2,4 kg/ha.

Efetuar a primeira aplicação logo que as condições se tornem favoráveis ao desenvolvimento da doença. A persistência de ação é de 10-12 dias, sendo o intervalo mais curto usado em condições de maior risco da doença e quando o tratamento seguinte não tem ação curativa. Realizar no máximo 2 tratamentos anuais, com este ou outro fungicida do grupo das fenilamidas. Alternar o uso deste produto com outros de diferente modo de acção. No mesmo solo agrícola não exceder a dose de 4 kg/Cu/ha/ano, no conjunto dos produtos que contenham cobre.

Volume de calda: 300 – 1000 l/ha.

Tomateiro – Míldio (*Phytophthora infestans*) e beringela – Míldio (*Phytophthora nicotianae var nicotianae*): 2-2,4 kg/ha

Realizar os tratamentos no local definitivo, preventivamente quando o tempo decorra húmido e chuvoso, no período de maior crescimento activo da cultura.

A persistência de ação é de 10-12 dias, sendo o intervalo mais curto usado em condições de maior risco da doença e quando o tratamento seguinte não tem ação curativa. Realizar no máximo 2 tratamentos anuais, com este ou outro fungicida do grupo das fenilamidas. Alternar o uso deste produto com outros de diferente modo de acção. No mesmo solo agrícola não exceder a dose de 4 kg/Cu/ha/ano, no conjunto dos produtos que contenham cobre.

Volume de calda: 300 – 1000 l/ha

INTERVALO DE SEGURANÇA: 3 dias em alho, cebola, chalota, tomateiro e beringela; 28 dias em videira (uvas para vinificação); 40 dias em videira (uvas de mesa). **INTERVALO DE REENTRADA:** 2 dias para todas as culturas.

Precauções biológicas

Se o produto for aplicado com tempo frio e chuvoso pode provocar fitotoxicidade. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 2 aplicações, por cultura e no conjunto das doenças, com este fungicida ou outro do grupo das fenilamidas. Não aplicar o produto nos locais onde se comece a verificar quebras de eficácia após aplicações repetidas do mesmo ou de outros produtos com o mesmo modo de ação. Alternar o uso do produto com fungicidas de diferente modo de ação.

RESTRICÇÕES DE UTILIZAÇÃO Aplicar no máximo 4 Kg de cobre/ha/ano no mesmo solo agrícola, com este produto ou com qualquer outro produto contendo cobre

Modo de preparação da calda

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

Modo de aplicação

Alho, cebola, chalota, beringela, tomateiro: Calibrar correctamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Videira: Calibrar correctamente o equipamento, para o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas) com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as concentrações/doses indicadas. Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda à concentração indicada. Em pleno desenvolvimento

NOTA

Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

BASF
We create chemistry

Fantic A®

Grânulos dispersíveis em água (WG) com 50 g/kg de benalaxil-M + 150g/kg de cobre (na forma de hidróxido) + 150 g/kg de cobre (sob a forma de oxicloreto)

Fungicida sistémico para combater os míldios das seguintes culturas: alho, cebola, chalota, beringela, tomateiro e videira

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO. MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS. LER O RÓTULO ANTES DA UTILIZAÇÃO.

Autorização de venda nº 1356 concedida pela DGAV
Nº de lote e data de produção, por razões técnicas em outro local do rótulo/embalagem.

Título da Autorização de Venda:

ISAGRO SpA Via Caldera,
21 – 20153 Milano Italy Tel.
02 40901.1 E-mail:
isagro@isagro.com

Distribuído por:

BASF PORTUGUESA S.A.

Rua 25 de Abril, 1

2689-538 Prior Velho

Telefone: 219499900

Fax: 219499949



85433-PT-FNAF-CT-03-0121 Item XXXXX

Fantic A®



PERIGO



PERIGO



Precauções Toxicológicas, Ecotoxicológicas e Ambientais

EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido

H302 Nocivo por ingestão

H317 Pode provocar uma reação alérgica cutânea.

H318 Provoca lesões oculares graves.

H331 Tóxico por inalação.

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Indicações de precaução (Prevenção):

P261 Evitar respirar a poeira.

P264 Lavar as mãos cuidadosamente após manuseamento.

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P271 A roupa de trabalho contaminada não deverá sair do local de trabalho.

P280 Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial.

Indicações de Precaução (Resposta):

P301+P312 EM CASO DE INGESTÃO: caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

P304+P340 EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P305+P351+P338 SE ENTRAR EM CONTATO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.

P310 Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

P311 Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

P330 Enxaguar a boca.

P333+P313 Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.

P362+P364 Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.

P391 Recolher produto derramado.

Indicações de Precaução (Armazenamento):

P403+P233 Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado.

Indicações de Precaução (Eliminação):

P501a Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

SP1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas. Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem.

SPE1 Para proteção dos organismos do solo, não aplicar este produto ou qualquer outro que contenha cobre numa dose superior a 4 Kg de cobre/ha/ano.

SPE2 Para proteção das águas subterrâneas, não aplicar este produto em videira antes dos cachos visíveis (BBCH 53).

SPE2 Para proteção das águas subterrâneas, não aplicar este produto em cebola, chalota e alho antes do início do desenvolvimento do bolbo (BBCH 40).

SPE2 Para proteção das águas subterrâneas, não aplicar este produto em cebola, chalota e alho antes do início do desenvolvimento do bolbo (BBCH 40).

SPEPT3 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 50 metros em relação às águas de superfície, incluindo 20 metros de coberto vegetal, em videira.

SPEPT3 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 20 metros em relação às águas de superfície, incluindo 20 metros de coberto vegetal, em tomateiro, beringela, cebola, chalota e alho.

SPEPT4 O aplicador deverá usar: luvas de proteção, vestuário de proteção, botas de borracha, proteção ocular e proteção facial, durante a preparação da calda e aplicação do produto.

SPEPT5 Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas às zonas tratadas durante 48 horas após a aplicação.

SPEPT5 Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

EM CASO DE INTOXICAÇÃO CONTACTAR O Centro de Informação Antivenenos, Telef.: 800 250 250
ARMAZENAMENTO: Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

© =



SPPT2 A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, sempre que possível, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado.

81148151 PT 2120

